

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Enviado da Redacção

## O mal contemporâneo

Quem observe atento as sociedades contemporâneas, depressa encontra a chave dos pungentes problemas de ordem moral que nelas permanecem sem solução.

A inquietação das almas, alterando a sua labuta febril com a febre do gôso, manifesta-se a cada momento.

A vida tranqüila, pacífica, respeitadora do passado e preparadora do futuro na continuidade das gerações, é já quasi ignorada dos contemporâneos. O tedio, a neurastenia, a surda irritação contra as condições da vida, em que os homens se agitam como o passar-bravio na gaiola, mostram que há hoje no fundo das almas uma causa de sofrimento, um mal profundo que as corroe e as torna forçadas da existência, em vez de se erguerem com serena ufania na sua realza sobre a criação.

E o pior é que o mal vai alastrando e não respeita sexos nem idades.

Procuram-se diversões no jogo, nas danças frenéticas, no todo de um paganismo sexual, nas alucinações dos narcóticos, na morbida voluptuosidade da neyrose musical, nas torpesas de uma literatura corruptora. A mulher irmana-se ao homem na desenvoltura. Atira o pudor às ortigas, fuma com petulância, adopta a estética berrante das pinturas de selvagens; fala calão, vagueia pelo divórcio de lar em lar, tornando-se, como George Sand, illustre viúva de vários maridos vivos. A simplicidade, a modestia, a dignidade singela de viver o respeito de si mesma são alvo de motejos e chascos das meninas, da moda, cujo traço, que pouco deixa por mostrar, substitue, após o banho, o *maillot* exiguo que mantem a nudez nos limites tolerados pela policia. Sentadas sobre a mesa, alardeiam, por entre baforadas de fumo, o seu desdém por tudo quanto seja pudor, correção de linguagem e de maneiras.

De vez em quando veem a lume os dramas da vida moderna que tem no crime ou no suicídio o seu desfecho.

E ao mesmo tempo sobe a onda do egoísmo, alastra a degradação geral dos costumes. Como a lava candente que vem do alto e corre implacável talando tudo na passagem e invadindo e cobrindo a planície, assim a desmoralização contemporânea, deca das culminações sociais e deixa de ser apanágio das classes cultas, dos privilegiados da existência, gastos pelo gôso doentio, para invadir os meios populares, especialmente nos grandes centros. Quasi que deixa de existir nelas a familia, substituída por ajuntamentos de ocasião, uniões efémeras que o capricho sensual provoca para logo as desfazer. E

crece a criminalidade e arrefece a caridade nos corações; torna-se cada vez mais rara a flôr da bondade.

Há sobretudo um terrível e doloroso sintoma do mal estar social: a perversão precoce das crianças e dos adolescentes. Já não há para com eles aquela reserva e reverência máxima a que a sabedoria antiga os julgava com direito. «*Maxima debetur queris reverentia*». Tudo se lhes diz, tudo se lhes mostra. Por outro lado, a improbidade de consciências, em que se oblitera a viva distinção do bem e do mal, torna-se cada vez mais freqüente nas multiplas manifestações da actividade, de baixo a cima, em todos os degraus da escala social.

E assim como não há o respeito dos bens alheios, não se respeita o máximo dos bens: a honra e a vida.

No campo da acção politica, mais que em qualquer outro, vemos o desencadeamento das paixões sem freio moral, a absoluta inconsciência com que o orgulho, a ambição e o ódio lançam mão de todos os meios para triunfar, ainda que sejam o crime sangrento, o assassinio tornado em arma politica banal.

Esbocei um quadro ou uma caricatura da sociedade actual?

«Deformei as linhas, alterei as proporções, carreguei demasiado as côres?»

Digam-nos a consciencia dos leitores e as suas observações da vida hodierna.

Por muito que a ilusão optimista lhe restrinja as proporções, é inegável que atravessamos uma temerosa crise moral nas sociedades a que os progressos das sciencias applicadas proporcionam todas as comodidades e todos os requintes da civilização material.

Encurtaram-se as distancias, quasi suprimidas já. Vemos e ouvimos o que se passa muito longe de nós. Os mais variados labores são executados por engenhosos maquinismos. O mundo inteiro torna-se tributário dos nossos appetes.

Rivalisamos com as aves no domínio do ar, percorremos, como os peixes, as profundezas do Oceano. O ceu infinito com os seus astros longinquos e as entranhas da terra com os seus tesouros não tem para nós segredos.

Mas... com todas essas maravilhas da sciencia e requintes da civilização é mais feliz o homem contemporâneo?

Qual o segredo do íntimo descontentamento dos que não se embrutececeram pela materialidade soez, da inquietação que agita as almas, do tédio que a corroe?

E' o mesmo que aos pagãos do seu tempo revelava o génio cristão de Santo Agostinho.

«*Fecisti ad te, Domine et cor*

*nostrum irrequietum est, donec requiescat in te*». «Fizeste-nos para Ti, Senhor» e a nossa alma permanece inquieta enquanto em Ti não repousa».

Falta Deus aos homens no íntimo das almas e falta Deus na vida publica às sociedades.

Quereis escutar o som de uma dessas almas vãsias de Deus, que foi um dos ídolos do livre pensar, como pontífice da sciencia que substituiu a fé? Ouvi Berhelot, desiludido amargamente de tudo no fim da existência:

«*A vida, cheia de dúvidas e irreparáveis eventualidades, deixou-me uma impressão de tristeza e inquietação que me acompanhou em todas as condições da minha existência. A medida que em mim se desenvolveu a consciencia pessoal, só fez que aumentassem as minhas incertezas. Eis a razão porque me fugiei sempre na acção para lutar contra as desesperanças.*».

Esses tristes, esses vencidos da vida, essas vítimas do tédio que buscam o paraíso preconizado pelo sceptico Renann no vinho, no opio, nas mulheres, declaram que para serem felizes querem, como Henrique Henie, *champagne, rosas e a dança das ninjas risonhas* e que apesar disso a vida lhes é amarga.

Os que não possam recorrer ao paraíso de *Sybaris*, não tendo com que o pagar, cresta-lhes afastar-se um pouco, para não desmanchar prazeres alheios e encostar a uma fonte a bôca da pistola. Desaparece um homem? E' um atomo de menos. Pouco importa!

A natureza é eterna e o caos corpuscular continua a dança jovial como um turbilhão de pó num raio de sol.

Almas que perderam a fé, ou nas quais se atrofiou, que não tem a noção de Deus principio e fim, Creador e Providencia, Legislador da moral, Juiz das consciencias e das sociedades, luz da intelligencia e cordeal dos corações: de Deus que instituiu um magistério vivo, uma sociedade o seu corpo místico, em que se mantem intacta a verdade e a lei moral, astros errantes fóra das suas orbitas.

A ordem nas intelligencias e moralidade nos costumes, a paz nos corações elevados ao alto por esperanças imortais, só podem vir da graça, da vida religiosa dos indivíduos e das sociedades.

Os que a abandonam vogam à mercê das paixões, aspirando o vago perfume da terra natal que abandonaram e sossobram ao peso da desesperança.

Corações ao alto para Deus! Eis o remédio único da doença das almas de hoje!

NEMO

## NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

**Reorganização geral dos Serviços de Saude** Foi publicada cada na fôlha official a organização geral dos serviços de Saude Publica.

Esse novo diploma estabelece, entre outras medidas de caracter sanitario, que d'ora avante os regedores de parouquia não passem mais certidões d'obito; que os subdelegados de saude passem a denominar-se sub-inspectores de saude; que as despesas de instalação, de pessoal auxiliar e de expediente das sub-inspecções de saude ficam a cargo das camaras; fixa em 450\$00 o vencimento melhorado minimo mensal dos facultativos municipais, percebendo alem disso, os sub-inspectores de saude, a gratificação mensal de 300\$00, paga pelo Estado; determina que as camaras municipais passem a cobrar as seguintes taxas: Licenças sanitarias para construção de predios urbanos, 50\$00; licenças para obras de reparação de predios urbanos, 25\$00; registo de cães, 50\$00; sua revalidação annual, 10\$00. Do producto destas taxas, reverte metade para o Estado; transfere para o Estado o encargo do fornecimento de vacina anti-variolica que até aqui estava a cargo das camaras; e determina que as despesas com o transporte e tratamento anti-rábico dos mordidos por cães raivosos ou suspeitos de raiva, seja de ora avante por conta das camaras.

**19 de Outubro** Passou na presente semana, o quinto aniversario da data mais sangrenta que se regista no nosso calendario politico dos ultimos tempos.

No auge da carnificina e quando o governo estava já demissionario, tombaram Antonio Granjo, Botelho de Vasconcelos, coronel do exercito, Freitas da Silva, official de marinha Machado dos Santos, o proprio fundador da Republica, Carlos da Maia e o *chauffeur* Gentil, figuras marcantes da politica, umas afastadas inteiramente dela, outras, mas todos portugueses honrados e honestos.

Meditem bem nas horas sinistras dessa noite sangrenta, aqueles que de ha tempos veem armando o braço das alfurjas, para uma revolução em que os *meneurs* podem bem ser as primeiras vítimas sem que ao menos a sua acção possa ser apreciada de patriótica.

**Julgamento dos revoltosos de Chaves** Terminou este julgamento, no Tribunal Militar de Vizeu,

tendo sido condenados os principais implicados nele.

Nenhum soldado foi condenado nem ao que parece chegou a ser pronunciado, o que é um bom sintoma.

Os soldados, desde que cumprem as ordens dos seus superiores que nem sequer lhes é permitido discu-

tirem, estão sempre fora da acção da justiça.

De resto, todos aqueles que tiveram acção na preparação e eficiencia do movimento, mereceram castigo e tiveram-no.

**Imposto pessoal de rendimento** Todas as pessoas que estejam abrangidas por este imposto, devem comparecer imediatamente na Repartição de Finanças do concelho respectivo, a fim de prestarem declarações respeitantes a quaisquer alterações que os seus rendimentos hajam sofrido, sob pena de incorrerem em pesadas multas.

Ha pois conveniencia em que todas as pessoas vão á Repartição de Finanças averiguar se tem algumas declarações a fazer, ou esclarecimentos a prestar.

**Notas de cem mil reis** Em virtude de terem ultimamente aparecido muitas notas de 100 mil reis, chapa 2.<sup>a</sup>, ouro, falsificadas, o Conselho de Administração do Banco de Portugal resolveu retirá-las desde já, da circulação, devendo a sua troca efectuar-se até o dia 9 de dezembro proximo.

**Alvaro de Castro** Já não vai como Alto Comissario para Moçambique, o Dr. Alvaro de Castro.

Ao que parece, o governo pensa em nomear apenas governador, não estando ainda assente quem será o colonial encarregado da missão de governar aquela vasta provincia de Portugal Ultramarino.

**Funcionamentos das Comissões Administrativas** Foi superiormente determinado que tanto nos concelhos de 3.<sup>a</sup> ordem como nas juntas de freguesia, as respectivas comissões Administrativas não possam deliberar sem estarem presentes, menos de três membros.

Devem pois ser reclamados a funcionar os vogais substitutos necessarios, para preencher o numero de três, sendo por isso conveniente que os membros substitutos das Comissões Administrativas referidas, assistam ás sessões.

**Comercio de Angola** Enviado pelo nosso amigo Augusto Coelho Agria, de Chinguar, tivemos a visita deste importante trisemanario de Loanda.

E' um jornal esplendidamente apresentado, bem redigido e com colaboração escolhida e cujo lema, é a defesa desassomburada e patriótica dos interesses de Angola.

Aquele nosso amigo, os nossos melhores agradecimentos, pelo envio do "Comercio de Angola", que desejamos continuar a receber.

A caminho do progresso

Nesta atitude ha supremos deveres a cumprir e cujo esquecimento foi, em grande parte ao menos, a causa da ruina a que chegamos.

O supremo dever de todo o cidadão é concorrer, sem animo reservado, para o bem comum. Perante ele devem cessar todas as lutas politicas e todas as conveniencias de clientela.

A função natural dos partidos é auxiliar os cidadãos no cumprimento do seu dever, agrupando elementos que, numa acção conjugada, favoreçam, o mais possivel, o bem coletivo.

A vida dos partidos deve estar toda subordinada aos interesses gerais, porque não foi a nossa terra que se criou para os partidos, mas foram os partidos que se criaram para dar ordem e concordancia ao conjunto dos interesses gerais.

Toda a acção partidaria deveria pois actuar exclusivamente nessa função de interesse nacional e a ela subordinar não só toda a actividade dos seus membros, mas ainda a do colectivo. A ancia de mandar, o desejo desmedido de crescer, as paixões politicas, inverteram a função dos organismos partidarios.

E os partidos tornaram-se os parasitas da nossa terra. Em vez de ordenarem e defenderem os nossos interesses pensaram só em interesses menos licitos. As clientelas absorventes tomarão conta de tudo em seu proveito.

Não se sacrificava o partido aos nossos interesses antes se imolou a nossa terra aos partidos.

Hoje, para nós podermos assistir a um periodo de progresso, é preciso que abataremos os bandidos da politica pessoal, que não enobrecem ninguém e antes se torna nefasta, e hasteemos bem alta a bandeira do desinteresse, do trabalho honesto e honrado, iniciado pela «Regeneração» que arrancou as nossas terras do estado de marasmo, e da passividade em que temos vivido. Esta doutrina que ela vem pregando bem alto, conglobada na renuncia aberta á politica pessoal, substituida em politica pela reunião fraterna de todos os esforços na defesa do bem comum, é a doutrina que todos os bons filhos desta região de ha muito pressentiam, mas da que ainda ninguém soubera dar forma.

Contra ela se ergueram os politicos velhos em grito alarmado, escandalizados pela inovação que os feria na sua vaidade de mandões.

De longe em longe, alguns — os mais clarividentes — gritavam com mais violencia, como que atraídos pela verdadeira doutrina pela verdadeira atitude a tomar.

O nosso fundo

E' da «Epoca» de 18 o nosso fundo, o com a devida venia a transcrevemos.

Manoel Lopes Boavida

Foi transferido para Loures, sede do concelho, este nosso illustre amigo e distinto professor primario. Ainda ha pouco foi para Caneças e já obteve collocação em Loures o que mostra que os meritos daquelle nosso amigo, são reconhecidos e devidamente galardoados.

Pessoalmente e por «A Regeneração» que em s. ex.ª conta um grande amigo, apresentamos-lhes as nossas felicitações.

MULA

Vende-se uma de corpo regular de quatro anos, por motivo de doença do seu proprietario.

Quem pretender dirija-se a José Lopes Henriques, de Fontão Fundeiro.

E hoje «A Regeneração» aconselhando os seus milhares de leitores, a suspensão da actividade politica de fins menos confessáveis, apresentando-lhe como succedâneo a união dos interesses regionais como único meio de triunfamos na realização do interesse nacional operou uma revolução facil, porque vem ao encontro dos desejos do povo, que até aqui ainda não tivera quem lhes fizesse frente. E é por isso que «A Regeneração» obteve tão pronta vitória.

A realização dos seus fins, estava no espirito de nós todos porque eram fins patrióticos, porque a bandeira que os seus dirigentes hastearam era a bandeira da regeneração nacional.

Os homens de valor que os partidos politicos tinham no seu seio começou a admirar a obra realisada fora dos partidos para engrandecimento nacional. E a efectivação da doutrina que aqui vimos modestamente pregando e que defendemos, com ardor — na certeza de que praticamos não só um acto de obediência mas uma acção cívica do mais elevado valor patriótico — há de vêr-se em breve.

Os que chamaram utopia á doutrina da «Regeneração» veem agora que é possível a junção de todos os bons filhos da nossa terra sem quebra das suas afeições partidarias e sem menoscabo dos seus principios politicos.

O que urge é que esta attitude se generalise e que todos os bons filhos da nossa terra se unam num abraço fraterno e se depurem sem demora das lutas que os dividem e amesquinham e só assim nós salvaremos a nossa pequenina Pátria que é a nossa região.

Agúda, 14-10-1926.

Abílio Mendes

Medida que afecta os jornais

Foi suprimida a isenção de franquia de que gosavam os jornais, pelo que aqueles que não forem avençados, terão de levar, para poderem transitar pelos correios, uma estampilha de 4 centavos.

Esta medida do governo veio afectar profundamente os interesses dos jornais e principalmente dos semanarios de provincia, que terão de transferir para os assinantes o porte do correio encarecendo assim as assinaturas.

Nós teremos de solicitar dos nossos assinantes de localidades para onde o correio não faz cobrança nos enviem o preço das suas assinaturas, sem o que teremos de cortar-lhes o jornal.

Até aqui ainda lhes faziamos a remessa, porque isso nos custava apenas o do preço do papel — valha a verdade, é já alguma coisa — mas de agora em diante, o caso mula de figura.

Esperamos pois, que uma centena de assinantes que nunca quizeram ter o incomodo de regularizar as suas contas conosco, o façam agora, que, para lhes enviarmos o jornal, teremos de pagar do nosso bolso, o porte do correio.

Carta de Lisboa

Rumores alfacinhas

Data trágica — Vestiu-se ontem de crepes a alma portuguesa solenizando uma das páginas mais horrorosas da nossa história contemporânea.

Figuras de alto relevo moral e de honradez tombaram ás mãos de canibais insaciáveis de sangue inocente que desafortadamente, numa noite gélida de 19 de outubro de 1921, pretendeu exterminar o que a desgraçada politica portuguesa tinha de melhor.

Ontem no aniversário luto e aviltante para a nossa sociedade, as criaturas simples e boas, num recolhimento muito íntimo e talvez cobarde elevaram a Deus as suas preces, implorando melhores dias para Portugal e a consciência nacional reclamou vingança para os autores da vil façanha e dos seus cúmplices.

De nada valeu, como de resto pouco tem valido, a série de movimentos em que nos temos mantido há quasi um quarto de século e em que ingloriosamente, algumas vidas preciosas para sempre se perderam.

Bombeiros — Estes humildes obreiros e benfeitores da humanidade são dos que estão sempre á beira do abismo que

RECORDANDO

(A Mademoiselle X.)

Li no teu lindo rosto, de invulgar candura, E no teu meigo olhar, brilhante e sonhador, Páginas sublímadas, cheias de Ventura, Que me recordam, hora a hora, com fervor.

Li nos teus lábios lindos, cheios de frescura, Um sorriso irrequeto, a traspordar de amor, Que gravou na minh' alma a divinal figura De Vénus imortal, meu estro inspirador!

E, que saudade a minha, não poder sentir Cá dentro de meu peito, no meu coração... O prazer infinito de te ver sorrir!...

Que pena, não poder, sequer, tomar-te a mão E apertar-ta entre os dedos, até confundir As nossas pulsações, só numa pulsação!...

X-1926.

Francisco Pires

os subverte e que os rouba ao carinho dos seus.

Foi o que agora sucedeu na cidade do Porto num incêndio pavoroso. Seis denonados e valentes bombeiros ali perderam a vida num imprevisto desabamento.

O funeral das pobres vti mas foi imponente quasi todo o país tomou parte no luto que verteu a cidade invicta.

Volta ao mundo — Parece que estão muito adiantados os preparativos para a viagem á volta do globo sob a direcção do distinto aviador sr. Sarmiento Beires.

O aparelho escolhido pod deslocar 3:500 quilogramas e tem um raio de acção de 3017 quilómetros.

Tudo indica que este grande feito será coroado do melhor êxito atendendo á qualidade do material e á provada competência do emérito aviador.

Oxalá que assim seja, já que se tem de sacrificar tão enorme soma: — Perto de cinco mil contos...

Ulysses Junior

ANUNCIO COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS (2.ª Publicação)

Por este Juizo e cartório de escrivão do 2.º officio correm éditos de trinta dias citando os interessados Albertima Maria e Manoel Rodrigues Coelho, solteiros, ausentes em parte incerta para assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por obito de Antonio Coelho que foi morador na Salaborda Velha e em que é inventariante Maria Josefa do mesmo lugar.

Figueiró dos Vinhos, 7 de outubro de 1926.

O escrivão do 2.º officio interino Alvaro A. da Costa Machado Verifiquei

O Juiz de Direito substituo Lacerda e Costa

A pagar a sua assinatura esteve na nossa redacção, o nosso amigo e assinante sr. Antonio Barata Lima, dos Tróviscais.

FITA SEMANA

AVIVANDO

De primeiro em que te vi. Tenho saudades, mas muitas, Tenho saudades de ti.

Não sei que sinto no peito, Cá dentro do coração, Que o julgo quasi desfeito, Sem que sinta um leve geito Duma leve pulsação. Passam horas de to mento; Passam horas de agonia, De continuo sofrimento!... E sem que extrei um alento, Tenho saudades dum dia.

Não sei dizer o que sinto Quando penso no passado... Um como que labirinto De penas, cá no recinto, Deste peito apaixonado!... Não me saís do pensamento, Cada vez mais penso em ti. E sem perda de um momento, Cada dia é um rebento, Do primeiro em que te vi.

Trago na 'magação Pensamentos inigmáticos. Numa grande confusão, Pontos de interrogação E alguns XX matemáticos. Meu coração abalança Só penas nas suas gruitas. Fito os olhos na bonança, E, sem ter sequer esp'rança, Tenho saudades, mas muitas.

Trago gravada na mente A imagem do teu ser. E no meu peito fremente, Com doze letras, sómente, Hei-de o teu nome escrever. Naqu' les tempos de outrora Teu coração conheci, E 'studando-te hora a hora, Deixei prender-me... e agora Tenho saudades de ti.

Francisco Pires

Égua

Vende-se com uma cria em Castanheira de Pera. Para tratar com Francisco Tomaz, na Sapateira.

**Carteira elegante**

Chegou de Lisboa, com Sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa o nosso particular amigo, João Pedro Godinho que aquela cidade foi acompanhar o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Almirante de Marinha Brasileira, Aristides de Mascarenhas.

— Encontra-se entre nós, de visita a seus irmãos, o ex.<sup>mo</sup> sr. Manoel Bastos, de Lisboa.

— Cumprimos nesta vila o sr. Antonio Dias de Paiva, sub-perfeito do Instituto das Missões Laicas, de Sernache do Bomjardim.

— Estiveram nesta vila os nossos amigos ex.<sup>mos</sup> srs. Julio Farinha da Conceição e Manoel Rodrigues, de Pedrogão Grande.

— Na sua vivenda de Arega encontra-se o nosso particular amigo, José Nunes dos Santos Junior, importante comerciante em Lisboa e abastado proprietario da Capital e Arega.

— Depois de terem pas-

sado alguns dias em casa de seu cunhado e genro o nosso amigo Gustavo Coelho Odet, conceituado comerciante nesta vila, retiraram para o Porto os ex.<sup>mos</sup> srs. Joaquim Paiva Nunes e D. Narcisa Paiva Nunes. No seu regresso, aproveitaram a passagem pela Rascota onde estiveram também em casa do seu cunhado e sobrinho o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Humberto Paiva.

**Vende-se**

Em bom estado uma rede de 1000 mállas. Ver e tratar em casa do sr. João Augusto Mendes

**COMARCA**

DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(1.<sup>a</sup> Publicação)

NO Juízo de Direito desta comarca e cartório do escrivão do terceiro officio correm éditos de trinta dias, citando os interessados, Alfredo Luiz, Belmira da Conceição, Maria da Conceição e Luiz da Silva, ausentes em parte incerta, respectivamente na

América do Norte, Brazil, Lisboa e França, para assistirem a todos os termos do inventário a que se procede por óbito de sua mãe, Sabina da Conceição e deduzirem seus direitos.

Figueiró dos Vinhos, 7 de agosto de 1926.

O escrivão,

Alvaro Augusto da Costa Machado

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito substituto, Lacerda e Costa

**North British & Mercantile**

Companhia de seguros Inglesa

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Automoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/2%, 1\$25 sobre Mobiliario 3/20%, 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/2%, 2\$00. Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

**Carreira de Camionete**

entre o

AVELAR — PONTÃO

MIRANDA DO CORVO

Antonio Simões

AVELAR

Devido ao mau estado das estradas, desde o dia 4 de outubro proximo passa a fazer a carreira

só os seguintes dias por semana segundas, quartas e sabados.

Extraordinariamente faz carreira todos os dias 23, ainda que seja ao Domingo; isto só no inverno.

HORARIO:

Saída do Avelar.. 5 h. e 45  
» » Pontão . 6 »  
» » Espinhal 7 » e 15

Saída de Miranda do Corvo, só depois da chegada do comboio da noite.

Aluga-se nos dias disponiveis

**COIMBRA**

Almeida, Rodrigues & C., L.<sup>da</sup>

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.

Cencentam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magoetas.

**GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS**

DE

Manoel Simões Barreiros

**ALBERTO MENDES BOUÇA**

**PEDRÓGÃO GRANDE**

Participa aos seus ex.<sup>mos</sup> fregueses e amigos, que mudou o seu estabelecimento sito ao fundo da Deveza, para a Rua Doutor Jacinto Nunes, desta vila no qual encontrarão um enorme sortido em todos os artigos de seu comercio, a preços sem competencia, e onde o seu proprietario aguarda dos seus ex.<sup>mos</sup> amigos uma visita, afin de se certificarem da veracidade do que expõe.

Riscados desinfestados a	1\$80	Flanelas estampadas, lindos padrões a	3\$70
» » enfestados «Vizela» a	3\$00	Cache-corsets para senhora a	4\$50
» » para colchões artigo bom a	3\$50	Piugas para homem a	1\$50
Panos crus a	2\$00	Meias para senhora, em côres da moda a	2\$00
Patentes crus a	2\$00	Colchas a	22\$00
Estamparias a	1\$80	Toalhas turcas a	3\$50
Lenços de crepe a	6\$50	Cotins a	4\$00
Bonitos lenços de lã a	20\$00	Patentes brancos a	3\$10
Cobertores com lindas ramagens a	29\$00	Fantasia cardadas, em muito bom a	5\$00
» » » » o que há de		Carros de linha marca «Bispo» a	\$50
melhor a	37\$50	Carros de linha marca «Corrente» a	1\$00

Encontra-se também neste estabelecimento um grande sortido em mercearias e miudesas

**Louças de Sacavem e esmaltadas a preços reduzidissimos**

# José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

**O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante**

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de leite fermentado.

**Farmácia Serra**

Especialidades Serra  
Pílulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleína composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermífugos.

Cartões de visita, Participações de casamento, etc. Execução rápida e perfeita

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

FIGUEIRO DOS VINHOS

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empol. s e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleína composto, Vermífugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

Assinaí "A REGENERAÇÃO,"

## JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—Lisboa, cujo capital realizado esc. 25,000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depósitos à ordem e a prazo. Descontos n/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

## José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

## Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

## Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pêra e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

Madeira de castanho

Lãs em rama

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA  
Figueiró dos Vinhos

Manuel da Silva Vinha de Matos  
Ferreira do Alentejo